

CORREIO NORTE/NOROESTE



Ana Chaffin

Os agentes estarão realizando o controle de roedores

Vigilância Ambiental de Macaé realiza ações nesta semana

A Gerência de Vigilância Ambiental divulgou as ações que serão realizadas de segunda-feira (26) até sexta-feira (30), em diversos bairros do município. Os agentes de combate a endemias estarão realizando o controle de roedores e com o carro fumacê. Na região central, Horto e Virgem Santa, será realizado o Reconhecimento Geográfico. O objetivo é determinar o número de casas e anexos existentes na área previamente delimitada, numerá-las e classificá-las de acordo com o tipo de construção e fornecer os dados necessários sobre vias de acesso e situação de cada localidade em relação às localidades vizinhas, coleções hídricas, bem como, as condições sanitárias e os meios de comunicação.

Locais onde estarão os agentes

O controle de roedores será realizado no Centro; Imbetiba; Botafogo; Virgem Santa e em órgãos públicos. O carro fumacê estará na terça-feira (26), às 5h, na Ajuda de Baixo e às 18h no Verde Mares. Na quarta-feira (27), às 5h, Nova Malvinas e na quinta-feira (28), às 5h, no Jardim Esperança. Empresas, Borracharias, Ferro velho e órgãos públicos também receberão a visita dos agentes nos bairros Cabiúnas, Barra de Macaé, Centro e Lagomar.

Dhonatan Pessanha



Prefeito Marcelo Batista com o deputado Eduardo

Estádio de Quissamã será reformado

O Estádio Municipal de Quissamã está prestes a passar por uma modernização em sua infraestrutura. Através de uma emenda parlamentar no valor de R\$ 450 mil, destinada pelo deputado federal Bandeira de Mello, a Prefeitura de Quissamã executará o projeto de instalação da nova iluminação do equipamento esportivo. Para marcar o início do processo, o prefeito Marcelo Batista, a vice-prefeita Sabrine Pereira, e secretários receberam o parlamentar neste domingo (25) para uma visita técnica às instalações.

Novo sistema de iluminação

A nova iluminação permitirá que o estádio receba jogos e competições no período noturno, ampliando o uso do espaço pelas categorias de base e pela comunidade. O processo licitatório para a contratação da empresa responsável pela obra já está em andamento. O prefeito Marcelo Batista destacou que o apoio do parlamentar tem sido fundamental para as políticas públicas no município.

Saúde

Reducir o tempo entre o atendimento ao paciente e o início da investigação de doenças de notificação compulsória no âmbito municipal. Esse é o objetivo da Subsecretaria de Vigilância em Saúde de Campos. Inicialmente, o projeto está sendo implantado na Clínica da Criança, com os casos de dengue.

Dengue

A dengue foi definida como foco inicial por se tratar de uma doença endêmica no município e com comportamento sazonal. A expectativa é que, com os resultados obtidos entre 30 e 60 dias a partir dos atendimentos realizados no clínica, seja possível comparar os dados com as séries históricas.

Vacinação

A vacina contra a dengue segue disponível para pessoas entre 10 e 14 anos. No entanto, a procura tem sido baixa, especialmente para a segunda dose. É importante que pais e responsáveis de crianças nessa faixa etária procurem as unidades básicas de saúde para garantir a vacinação contra a doença.

Sangue

Faltam poucos dias para o ponto alto da campanha "Solidariedade Não Tira Férias", que acontece todo mês de janeiro. Um dos destaques será o Dia D com mutirão de coleta no sábado (31), com a realização de mutirão de coleta em horário especial, das 7h30 às 17h. A iniciativa visa reforçar a sensibilização e incentivo à captação de doadores de sangue.

Doações

Os voluntários poderão comparecer na unidade localizada na Rua Doutor Bueno, 40, Centro. A ação é organizada pelo Serviço Municipal de Hemoterapia de Macaé. A campanha tem a finalidade de conscientizar a população sobre a importância da doação de sangue em um período considerado crítico.

Quem pode doar?

Para ser doador é necessário: ter mais que 50 kg; não ter feito piercing, tatuagem, colonoscopia ou endoscopia nos últimos seis meses; ter entre 16 anos e 69 anos, 11 meses e 29 dias; ter tido ao menos 6 horas de sono na noite que antecede a doação; e não ter ingerido alimentos gordurosos em até 4 horas antes da doação.



O tratamento da hanseníase é gratuito e dura seis meses

Campos faz campanha sobre a Hanseníase

Janeiro Roxo destaca como o diagnóstico precoce ajuda

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada por uma micobactéria, transmitida de pessoa para pessoa via respiração. Ela afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, tendo maior prevalência em homens, na faixa etária dos 30 aos 50 anos. O "Janeiro Roxo" é um mês dedicado à conscientização sobre os cuidados e a prevenção da doença. A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), por meio do Programa Municipal de Controle da Hanseníase, destaca a importância do diagnóstico precoce e do tratamento gratuito oferecido pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

O ponto alto do "Janeiro Roxo" acontece no Dia Mundial de Combate à Hanseníase, celebrado no último domingo do mês, que este ano cai no dia 25. A doença tem cura, e o tratamento adequado pode prevenir sequelas. A campanha busca informar e combater o estigma relacionado à enfermidade, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*.

O médico responsável pelo Programa, o dermatologista Edilbert Pellegrini, explica que a doença está ligada ao contexto socioeconômico. Ele pontua que as lesões da hanseníase afetam principalmente a pele e o sistema nervoso periférico, começando com dormência, o que pode confundir diagnósticos com problemas ortopédicos, diabetes entre outros diagnósticos. As manifestações cutâneas variam, e a falta de dor pode atrasar a busca por tratamento. Profissionais de saúde devem estar atentos a sintomas, pois as lesões se

apresentam de diferentes maneiras e podem aparecer em diversas partes do corpo.

"Nem todos os pacientes transmitem a doença, e mesmo aqueles que transmitem, após 30 dias de tratamento, deixam de transmiti-la. Além disso, o paciente pode conviver normalmente em todos os ambientes sociais, pois a transmissão ocorre por via respiratória, principalmente entre membros da mesma família, devido à necessidade de contato próximo e prolongado. A bactéria se reproduz lentamente, tornando os familiares o grupo de maior risco. Familiares próximos de pacientes com hanseníase devem ser examinados e podem fazer um teste sanguíneo para verificar contato com a bactéria. Um teste positivo indica contato, mas não necessariamente a doença, sendo recomendado acompanhamento anual por cinco anos", orienta o médico.

Edilbert reforça que atualmente não há justificativa científica ou técnica para afastar um paciente com hanseníase, independentemente da forma da doença, do convívio familiar, social, escolar ou profissional. As limitações para o trabalho, se houver, são decorrentes de lesões neurológicas e, consequentemente, ortopédicas. Estas resultam, sobretudo, do diagnóstico tardio. Quant mais o tempo sem diagnóstico e tratamento, maior a probabilidade de lesões neurológicas nos membros (braços e pernas), olhos e outras partes do corpo, lesões essas que podem se tornar irreversíveis.